número 28
março e abril de 2025

ISSN 2965-8888

VEm Virtual Exchange Medium

Informativo dos PCIs da Cesu

NESTA EDIÇÃO

Artigos de opinião: PCIs na colocação profissional dos tecnólogos / Língua inglesa em contexto / Escrituras narrativas: diferenças em diálogo / PCI *en Español* com conteúdos da Logística

Cesu
Unidade do Ensino Superior de Graduação

Centro Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

VEm é uma publicação dos **Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs)** da Cesu - Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza.

@ Fale conosco

Se você deseja desenvolver um PCI com instituições internacionais, entre em contato conosco pelo

cesu.pci@cps.sp.gov.br

Expediente CPS

Diretor-Superintendente: Clóvis Dias
Vice-Diretor-Superintendente: Maycon Geres
Chefe de Gabinete: Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico: Robson dos Santos
Diretor Acadêmico-Pedagógico: André Luiz Braun Galvão
Departamento Administrativo: Silvia Pereira Abranches
Departamento de Gestão Educacional: Willian Marcos Muniz Menezes
Estruturação e Desenvolvimento Instrucional - EDI: Thais Lari Braga Cilli
Divisão de Extensão e Pesquisa do Ensino Superior: Carla Aparecida Pedriali Moraes
Coordenação de Projetos Colaborativos Internacionais: Osvaldo Succi Junior

Expediente VEm

Corpo Editorial: Maria Claudia Nunes Delfino, Neusa Haruka Gritti, Osvaldo Succi Junior, Patrícia Sales Patrício e Regiane Moreira
Revisão Textual: Michelle de Carvalho Santos
Diagramação: Fábio Silva
Jornalista Responsável e Comunicação: Patrícia Sales Patrício - MTb 25.131

VEm: Virtual Exchange Medium é um informativo com publicação bimestral da Cesu/CPS:
Rua dos Andradas, 140 - Santa Efigênia - 01208-000 - São Paulo - SP

VEm Virtual Exchange Medium
Informativo dos PCIs da Cesu
número 28| março e abril | 2025
ISSN 2965-8888

Cesu Unidade do Ensino Superior de Graduação

CPS Centro Paula Souza

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Aos Leitores

Osvaldo Succi Jr.
Coordenador PCIs

No número anterior deste informativo VEm (janeiro/fevereiro 2025), sintetizamos as apresentações da Jornada de PCIs 2024, realizada em dezembro do ano passado. Em 20 de fevereiro de 2025, convidamos os professores de Fatecs que apresentaram seus relatos de experiência na Jornada a produzirem textos para a seção “Artigo de Opinião”. Como resultado, temos as contribuições do Núcleo de Estudos da Linguagem da Fatec (NELF) Bragança Paulista; da professora de inglês Talita Annunciato Rodrigues (Fatec Indaiatuba) e do professor de espanhol Odenildo França Almeida (Fatec Ipiranga). O texto do NELF Bragança Paulista ressalta que o uso de diversos idiomas (português, inglês, espanhol) nos PCIs/Cesu contribui para a melhoria das competências linguísticas dos futuros tecnólogos, o que é imprescindível para a atuação profissional globalizada.

Talita Rodrigues descreve a experiência de aprendizado intercultural no PCI/Cesu na área de marketing internacional realizado entre a Fatec Indaiatuba e a University of Minnesota Crookston. Odenildo França Almeida relata o projeto “Escrituras Narrativas”, desenvolvido entre Fatec Ipiranga e Uniminuto desde 2023. Nas quatro edições, houve PCIs com cronogramas variando entre cinco semanas (“muito corrido”) e oito semanas (“duração ideal”, no entendimento do autor). Odenildo destaca que a avaliação pós-projeto, feita pelos professores envolvidos, é “essencial para identificar pontos a serem ajustados e resgatar práticas bem-sucedidas”. Também temos neste número, Selma de Fátima Grossi e Lígia Grandi que escrevem sobre a importância da sinergia entre professores de disciplinas profissionais (conteúdos técnicos) e de idiomas estrangeiros para o sucesso dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu).

Quer contribuir você também?
Acesse https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/VEm/about/submissions
Dúvidas? Escreva para cesu.pci@cps.sp.gov.br.

Boa leitura!

VEm Virtual Exchange Medium
Informativo dos PCIs da Cesu
número 28| março e abril | 2025
ISSN 2965-8888

Natalie Nara Mastrangi Goes
natalie.goes@fatec.sp.gov.br

Ana Lúcia Leme Prestes
analucia.leme@fatec.sp.gov.br

Lilian de Souza
lilian.souza10@fatec.sp.gov.br

Paulo H. Leme Ramalho
paulo.ramalho@fatec.sp.gov.br

Vera Encarnação J. Aguiar
vera.aguiar@fatec.sp.gov.br

Fatec Bragança Paulista

PCIs na colocação profissional dos tecnólogos

A globalização transformou profundamente a educação superior, pois tornou a internacionalização uma necessidade para as instituições que buscam formar profissionais preparados para os desafios de um mercado de trabalho interconectado. No entanto, a mobilidade física, muitas vezes associada ao intercâmbio tradicional, não é acessível para todos os estudantes, seja por questões financeiras, familiares ou outras limitações.

Nesse cenário, iniciativas como os Projetos Colaborativos Internacionais da Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza (PCIs/Cesu), o COIL (*Collaborative Online International Learning*) e o BRaVE (*Brazilian Virtual Exchange*), têm se mostrado alternativas valiosas, ao permitirem que alunos de diferentes partes do mundo colaborem em projetos acadêmicos sem a necessidade de se deslocarem fisicamente.

De acordo com Deardorff (2006), a internacionalização deve ser integrada ao currículo de maneira que desenvolva competências interculturais nos estudantes, sendo a interação com culturas diversas um fator essencial para o desenvolvimento dessas habilidades, seja de forma física ou virtual.
A autora defende que, embora o intercâmbio presencial seja frequentemente idealizado, as interações virtuais também proporcionam um enriquecimento acadêmico significativo ao permitir que os alunos compartilhem e adquiram novas perspectivas globais, o que contribui diretamente para seu crescimento intercultural. (Deardorff, 2006, p. 104).

Na Jornada de PCIs 2024, realizada em 6 de dezembro, nossa apresentação explorou o impacto dos Intercâmbios Virtuais, com foco específico na experiência dos alunos da Fatec Bragança Paulista, especialmente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O diretor da unidade, professor Dr. Vagner Donizeti Tavares Ferreira, é um grande incentivador dos projetos de Internacionalização em Casa. Ele reconhece que, embora muitos dos estudantes enfrentem dificuldades financeiras que os impedem de participação em programas de mobilidade física, os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) permitem que participem de iniciativas internacionais de forma remota e adquiram competências globais e interculturais.

Os PCIs realizados pelos professores do Núcleo de Estudos da Linguagem (Nelf) da Fatec Bragança Paulista com universidades do Chile, por exemplo, fez com que os alunos brasileiros se conectassem com seus colegas chilenos por meio de atividades colaborativas e, no decorrer delas, praticassem três línguas: português, espanhol e inglês.

Esses projetos não apenas ampliam o horizonte acadêmico dos alunos, mas também os preparam para um mercado de trabalho globalizado. A experiência de colaborar com estudantes de diferentes países contribui para o desenvolvimento de habilidades como comunicação intercultural, trabalho em equipe em ambientes diversificados e resolução de problemas em contextos globais.

continuação

Guth e Rubin (2022) discutem como o uso de plataformas de mobilidade virtual, como o COIL, facilita a aprendizagem colaborativa entre estudantes de diferentes países ao criar uma rede global de aprendizagem. Eles argumentam que esses projetos promovem a troca de conhecimentos acadêmicos e ajudam os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda das diferentes culturas e realidades, o que é essencial para a formação de profissionais globais. Ao integrar essas práticas à formação local, os PCIs proporcionam uma educação mais inclusiva, acessível e conectada com as demandas do mundo moderno.

As equipes mistas compostas por alunos brasileiros e chilenos nos PCIs realizados na Fatec Bragança Paulista têm se destacado não apenas pelo aprendizado técnico, mas pela capacidade de interagir em um ambiente multicultural e multidisciplinar. O uso de múltiplos idiomas no processo de comunicação, além de facilitar a troca de conhecimentos, também contribui para a melhoria das competências linguísticas dos alunos, essenciais para a atuação profissional em um cenário internacional.
Em suma, os PCIs oferecem uma oportunidade única de internacionalização para estudantes que, de outra forma, não poderiam participar de intercâmbios tradicionais. Eles ampliam o acesso ao conhecimento, fortalecem a formação acadêmica e tornam os alunos mais competitivos no mercado de trabalho globalizado. Ao estabelecer parcerias com instituições de ensino superior de outros países e promover intercâmbios virtuais, a Fatec de Bragança Paulista demonstra seu compromisso com uma educação internacionalizada, inclusiva e alinhada com as exigências do futuro.

Referências

DEARDOFF, D. K. Identification and assessment of intercultural competence as a student outcome of internationalization. **Journal of Studies in International Education**, v. 10, n.3, p.241-266, Fall 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1177/1028315306287002. Acesso em: 24 fev. 2025.

GUTH, S.; RUBIN, J.(eds.). **The Guide to COIL Virtual Exchange**: Implementing, Growing, and Sustaining Collaborative Online International Learning. New York: Routledge, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.4324/9781003447832. Acesso em: 24 fev. 2025.

Talita Annunciato Rodrigues
talita.rodrigues7@fatec.sp.gov.br

Língua inglesa em contexto

A internacionalização das Instituições de Ensino Superior tem sido um tema amplamente discutido (Miranda; Stallivieri, 2017), de forma especial no contexto do ensino profissional tecnológico. Programas de incentivo à Internacionalização em Casa, como os Projetos Colaborativos Internacionais da Unidade do Ensino Superior (PCIs/Cesu) do Centro Paula Souza, desenvolvidos nas diversas Faculdades de Tecnologia (Fatecs), oferecem aos alunos e professores oportunidades de participar ativamente de um universo profissional, globalizado, multilíngue, digital, competitivo e culturalmente diverso (Succi Junior, 2020, p.127).

Na Jornada dos PCIs, em dezembro de 2024, foi compartilhada a experiência sobre um PCI/Cesu – internacionalmente conhecido como COIL – realizado entre a Fatec Indaiatuba e a University of Minnesota Crookston, entre os meses de agosto e outubro do mesmo ano.
A proposta do PCI/Cesu foi centrada no tema Marketing Intercultural: Considerações na Abordagem de um Mercado Estrangeiro e contou com a participação dos alunos do quinto semestre do curso de Comércio Exterior da Fatec Indaiatuba e de alunos do curso de Comportamento do Consumidor da UMC. Ao longo do projeto, diversas ações tiveram como propósito não apenas preparar os participantes para os encontros virtuais com os alunos estrangeiros, mas também incentivar a reflexão e coletar suas percepções sobre sua participação, por meio da elaboração de reports no início e no encerramento das atividades.

Um ponto importante para o sucesso do PCI é o apoio da equipe gestora. Destaca-se o incentivo da direção e, em especial, da coordenação do curso de Comércio Exterior, que estimula a realização de PCIs e seu amadurecimento ao longo de várias edições com diferentes instituições estrangeiras.

continuação

Como característica específica de programas como esse, a abordagem foca no processo colaborativo entre professores e alunos e tenta envolver os participantes em todos os níveis dentro de ambientes institucionais (Hildeblando Jr.; Finardi, 2018, p.22).

A Fatec Indaiatuba buscou fornecer aos participantes uma experiência de aprendizado intercultural, bem como a oportunidade de desenvolver suas habilidades de colaboração e comunicação, focando em uma abordagem que favorecesse a abertura estratégica para pensar enquanto se aprendiam conteúdos relevantes e se expandia a compreensão cultural geral e tecnológica (Almeida Filho, 2008, p. 7). Para isso, as aulas da disciplina de língua inglesa se voltaram à preparação das atividades e à condução do PCI/Cesu com University of Minnesota Crookston. Ao todo, foram realizados três encontros virtuais síncronos, sendo o primeiro para a apresentação pessoal e os demais para a realização de entrevistas entre os alunos das duas instituições.

Para a elaboração das questões, envolvidos em uma integração de disciplinas, os discentes tiveram que mobilizar conhecimentos tanto as estruturas da língua quanto de áreas específicas que fazem parte da matriz curricular do curso de Comércio Exterior, como por exemplo, marketing e negócios internacionais.
As perguntas elaboradas permitiram a coleta de informações sobre o mercado e o consumidor norte-americano, como hábitos e necessidades, espaço para o produto específico e concorrentes. Portanto, faz-se necessária a colaboração de docentes das disciplinas profissionais para atender aos objetivos de aprendizagem do PCI/Cesu.

Ao fim das entrevistas e da coleta de dados para os PCIs, os alunos realizaram uma apresentação final, expondo os resultados obtidos com a pesquisa e as propostas de adaptação de produtos brasileiros para o mercado norte-americano. Dentre os 23 *reports* fornecidos pelos fatecanos, destacam-se como positivos: o aspecto colaborativo do trabalho em equipe; conhecer pessoas novas e de diferentes culturas, fazer novas amizades; a cooperação dos colegas nas entrevistas, em relação à língua; realizar as entrevistas; o fato de ser um estudo prático, relacionado ao mundo *business*.

continuação

O ensino da língua estrangeira representou papel-chave, ao incorporar de forma prática, atividades de aprendizagem que estimulam o pensamento crítico dos alunos em contextos reais, como interações interculturais e reflexão. A mobilização das competências socioemocionais e interpessoais também se mostrou indispensável nesse processo. Notou-se, de forma geral, uma postura positiva por parte dos discentes e um alto nível de engajamento. Mesmo apresentando insegurança com relação ao domínio da língua, fator apontado como uma das grandes preocupações por parte dos alunos, e com as diferenças culturais que emergiram ao longo das interações, o feedback fornecido demonstrou que o alinhamento e a comunicação entre os docentes das instituições envolvidas e a clareza no objetivo da proposta e das expectativas foram elementos importantes para um bom andamento do trabalho. Tendo em vista tais fatores, acredita-se que a participação da Fatec Indaiatuba em PCIs como esse contribuiu, não apenas para a formação dos envolvidos, permitindo-lhes uma visão de mundo mais ampla e global, mas também para seu desenvolvimento enquanto cidadãos, fornecendo-lhes ferramentas para a compreensão e o questionamento das diversas realidades nas quais estão inseridos.

Referências

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Aprendizagem e Ensino de Línguas em ContextosTecnológicos. **Revista Reverte**. Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Fatec Indaiatuba, Indaiatuba, v. 6, p.1-7, 2008.

HILDEBLANDO Jr., C. A.; FINARDI, K. R. Internationalization and Virtual Collaboration: Insights from COIL Experiences. **Ensino em Foco**, Espírito Santo, v.1, n.2, p. 19-33, 2018.

MIRANDA, J. A. A.; STALLIVIERI. Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 589-613, nov. 2017.

SUCCI JUNIOR, O. Projetos Colaborativos Internacionais na Unidade do Ensino Superior de Graduação: a evolução dos intercâmbios virtuais no Centro Paula Souza. **REGIT Fatec Itaquaquecetuba**, Itaquaquecetuba, v. 14, n. 2, p.126-140, jul/dez 2020.

Odenildo de França Almeida
Fatec Ipiranga
odenildo.almeida@fatec.sp.gov.br

Escrituras narrativas: diferenças em diálogo

"Torna-se cada vez mais raro o encontro com pessoas que sabem narrar alguma coisa direito" (Benjamin, 1980, p. 57). Tomo essa citação do texto originalmente de 1936 de Walter Benjamin como provocação para uma urgência e necessidade de se recuperar uma capacidade essencial do ser humano: a de narrar experiências. Para Benjamin, a narração era uma prática social fundamental para a transmissão de sabedoria e vivências, além de atuar como resistência à alienação provocada pela lógica da produção em massa. Mais recentemente, o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han (2023) alertou para a crise da narração, observando que, na sociedade contemporânea, marcada pela competição e pela superficialidade das interações, a verdadeira narração – aquela que gera empatia e compreensão – tornou-se rara.

Embora em um nível mais básico e introdutório, condizente com o ensino de espanhol para brasileiros, as reflexões de Benjamin e Han inspiram atividades, conteúdos e abordagens do Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu) "Escrituras Narrativas", desenvolvido com a Uniminuto (Colômbia). No primeiro semestre de 2025, o projeto alcança sua quarta edição.

Nos cursos de espanhol para fins específicos da Fatec Ipiranga, enfatizo a importância de saber contar, uma habilidade mais ampla que dar respostas curtas e informações pontuais. Narrar bem envolve diversos aspectos da vida cotidiana, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

continuação

Dessa forma, a estrutura do ensino de espanhol para o curso de Gestão Comercial se organiza em três momentos: inicialmente, os alunos aprendem a contar quem são; em seguida, a descrever o que fazem; e, por fim, a compartilhar suas experiências passadas e planos futuros. O PCI/Cesu insere-se precisamente nesse terceiro momento.
O projeto envolve alunos colombianos do curso superior de Tecnologia em Realização Audiovisual e estudantes da Fatec Ipiranga. Com exceção da segunda edição, realizada no segundo semestre de 2023 com a turma de Gestão de Eventos, todas as demais edições foram implementadas com turmas do terceiro semestre de Gestão Comercial.

A metodologia adotada baseia-se em princípios das metodologias ativas, da aprendizagem significativa (Carril, Natário e Zoccal, 2017) e da pedagogia da autonomia (Freire, 1996), utilizando a aprendizagem baseada em projetos (Bender, 2014) como meio de promover a integração entre estudantes de diferentes instituições, cursos, idiomas, países e contextos profissionais. Para alinhar tantos elementos distintos e encontrar um ponto de convergência benéfico para ambos os grupos, tornou-se fundamental o trabalho intenso e contínuo com a professora Magda Lorena Parodi Ruiz, parceira internacional com quem desenvolvo todas as edições do projeto. Quando um projeto passa por várias edições com os mesmos parceiros, a experiência acumulada se torna um fator crucial para sua melhoria contínua. O momento de avaliação pós-projeto é essencial para identificar pontos a serem ajustados e resgatar práticas bem-sucedidas. Nesse contexto, um dos aspectos analisados foi a duração do projeto.

Experimentamos diferentes formatos, variando entre oito, seis e cinco semanas. A edição mais curta resultou em processos acelerados e menor tempo para reflexão e elaboração. Embora o resultado não tenha sido comprometido, foi necessário um esforço extra, realizado fora dos momentos planejados, o que poderia ser evitado com um cronograma mais equilibrado.
Assim, embora o projeto possa ocorrer em um período reduzido (cinco semanas), a configuração ideal para o PCI/Cesu aqui relatado envolve encontros síncronos e atividades assíncronas distribuídas ao longo de oito semanas. No entanto, essa duração mais longa também apresenta desafios, como a conciliação dos programas acadêmicos das instituições envolvidas e a sobrecarga dos alunos com outras atividades curriculares.

continuação

Portanto, uma avaliação prévia do estado das turmas a cada semestre é essencial para ajustar a carga horária e os objetivos do projeto de forma realista.

Em três edições, o trabalho foi realizado com alunos do terceiro semestre de Gestão Comercial e, na segunda edição, com alunos do quinto semestre de Gestão de Eventos. O objetivo comum às duas disciplinas foi consolidar e aplicar conhecimentos do ensino de espanhol para fins específicos, expandindo sua utilização para diferentes contextos e depois retornando a esse foco com novas perspectivas. Como o ensino de espanhol para fins específicos para cursos de gestão permite alinhar objetivos acadêmicos e profissionais, as configurações do projeto foram semelhantes nas duas primeiras edições, com mudanças mais significativas nas duas seguintes devido à participação de uma disciplina diferente por parte dos parceiros colombianos.

Nas primeiras edições, a professora Parodi Ruiz trabalhou com seus alunos na disciplina “Escrituras Narrativas”, cujo objetivo era desenvolver roteiros cinematográficos consistentes e esteticamente elaborados, seguindo a estrutura clássica de roteiro cinematográfico (início, conflito e clímax). Durante o projeto, os estudantes colombianos compartilhavam imagens de suas produções com os colegas brasileiros, que analisavam e propunham narrativas para essas imagens. Esse exercício gerou debates aprofundados sobre o papel da imagem na percepção e compreensão da realidade, além de conexões com o storytelling aplicado à construção de marcas, produtos e serviços.

Na terceira e quarta edições, o projeto passou a envolver alunos colombianos do primeiro semestre na disciplina “Taller Creativo” (Oficina de criatividade). Diferentemente das edições anteriores, em que os alunos trabalhavam na construção de narrativas audiovisuais completas, essa disciplina tem como foco a exploração da criatividade por meio da experimentação visual com cores, texturas e emoções. Consequentemente, o título do projeto foi ampliado para “Escrituras Narrativas a través de la imagen”.

continuação

Os estudantes brasileiros passaram a interpretar essas sequências imagéticas e criar textos narrativos que, ao contrário das edições anteriores, não eram comparados com um roteiro final de curta-metragem. Ainda assim, essa nova abordagem proporcionou discussões e aprendizagens igualmente valiosas.
O idioma predominante em todas as atividades foi o espanhol, com o português sendo utilizado apenas em momentos de dificuldade na comunicação. Como estratégia para garantir a compreensão mútua, foi estabelecida a regra de "hablar despacio y articulando bien las palabras" durante os encontros síncronos. Quando necessário, os professores atuavam como mediadores ou intérpretes. Além disso, o chat escrito foi utilizado para esclarecimento de vocabulário e expressões mais complexas.

A organização do projeto seguiu os princípios da aprendizagem baseada em projetos, conforme descritos por Bender (2014): foco em problemas reais e desafiadores, aprendizagem ativa e prática, trabalho colaborativo, autonomia do aluno, integração de diferentes disciplinas, desenvolvimento de competências, avaliação contínua e produção de um produto significativo. Nas duas primeiras edições, a entrega incluiu vídeos combinando sequências de imagens criadas pelos alunos colombianos com narrativas textuais e em áudio desenvolvidas pelos alunos brasileiros. Esses materiais foram utilizados tanto como objetos de aprendizagem no ensino de espanhol quanto como apoio na pesquisa para a produção de curtas-metragens dos estudantes colombianos.

Ainda que as edições realizadas com alunos colombianos do primeiro semestre não tenham resultado em curtas-metragens, uma contribuição de destaque diferente deu-se entre os alunos ingressantes da Uniminuto e os alunos veteranos da Fatec: o compartilhamento de dúvidas e experiências da rotina acadêmica. Dessa forma, a proposta de internacionalização para cursos da Fatec proposta pelos PCIs, cumpre satisfatoriamente sua missão e vai além, alcançando além dos já experimentados benefícios no âmbito das experiências linguísticas e da interculturalidade, uma intensa e relevante troca de saberes e experiências.

Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BENJAMIN, W. O narrador - Observações sobre a obra de Nikolai Leskow. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.; HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (p. 57-74)

CARRIL, M. da G. P.; NATÁRIO, E. G.; ZOCCAL, S. Considerações sobre aprendizagem significativa a partir da visão de Freire e Ausubel: uma reflexão teórica. **e-Mosaicos,** v. 6, n. 13, dez. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAN, B.-C. **A crise da narração**. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

Lígia De Grandi
ligia.grandi@fatec.sp.gov.br

Fatec Bebedouro

Selma de Fátima Grossi
selma.grossi@fatec.sp.gov.br

PCI en Español com conteúdos da Logística

No ensino superior, o intercâmbio virtual ganha um papel de destaque por promover aprendizagem cultural, linguística e tecnológica. É cada vez mais comum que práticas educacionais mediadas pelas tecnologias contribuam para desenvolver competências específicas e essenciais do Ensino Superior. No Centro Paula Souza, uma das modalidades de atividade colaborativa que tem ganhado espaço são os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu). Essa metodologia de intercâmbio virtual aproxima professores e alunos de instituições de ensino superior do mundo para discutirem temas da atualidade a partir de conteúdos que envolvem as disciplinas dos cursos tecnológicos.

Em 2024, a Fatec Bebedouro participou da primeira experiência de PCI em parceria com a Uniminuto da Colômbia. O projeto teve até o momento duas edições, e a temática de interesse comum entre as duas IES foi logística, vinculando as disciplinas de Logística Verde (Fatec Bebedouro) e Gestão da Cadeia de Suprimentos (Uniminuto). Os grupos mistos de alunos (brasileiros e colombianos), de forma colaborativa, analisaram como a logística sustentável pode contribuir para o desenvolvimento econômico e social para fins da promoção do bem-estar de comunidades locais e globais, estudaram princípios da logística sustentável e sua importância na cadeia de suprimentos moderna e buscaram identificar propostas que contribuem para diminuição do impacto ambiental causado pelos meios de transporte.

continuação

Essas atividades desenvolvidas por meio da colaboração internacional criam parcerias que potencializam os estudos dos alunos numa perspectiva global, de forma a gerar conhecimento e inovação, que podem ser implementados em seus futuros ambientes de trabalho. Além disso, a comunicação em idioma estrangeiro, que inicialmente parece ser uma barreira, aos poucos se fortalece. Especialmente para os alunos fatecanos brasileiros em que o espanhol é componente curricular em Logística, duas horas-aula semanais ao longo de dois semestres.

Ademais, a internacionalização propicia aos professores e estudantes o rompimento de barreiras e a integração da cultura, ensino, pesquisa e a matriz curricular de seus respectivos cursos, de modo que possam criar possibilidades de desenvolvimento dos países e da qualidade de vida das populações. (Stallivieri, 2002). Propiciar a oportunidade de experiências internacionais abre caminhos para mais competitividade no mercado global. Esse é um dos papéis "das instituições que buscam o equilíbrio entre as expectativas regionais e nacionais por um lado e os desafios internacionais por outro" (Stallivieri, 2002, local.10).

Quando o intercâmbio virtual acontece entre as disciplinas das áreas técnico-profissionais do curso, o idioma de comunicação pode ser uma barreira. Por isso, é essencial que o professor de língua estrangeira seja colaborativo para mediar as interações, encorajando e apoiando os alunos na troca de informações relacionadas ao conteúdo em discussão, bem como nas conversas informais que propiciam conhecimento intercultural. Salomão (2020) considera oportuno que se componham grupos com alunos com maior domínio para atuar como facilitadores sem minimizar o papel dos demais que também contribuem, equilibrando os diferentes papéis na aprendizagem. Assim, a língua estrangeira vai sendo o motor que possibilita "criar formas de se trabalhar em conjunto na construção de conhecimento ao realizarem uma atividade colaborativa a distância" (Salomão, 2020, p.166), fornecendo andaimes que auxiliam a interação e potencializam as habilidades trazidas pelos alunos.

Outro aspecto importante destacado por Salomão é que o professor de língua estrangeira auxilia o docente da disciplina técnica, nas interações e na construção do projeto. Estabelecer tal parceria pode ser positivo para a produção de novos materiais, o que torna a aprendizagem mais independente, inclusiva e significativa. Por se tratar de uma área especializada cuja proposta é discutir dois contextos diferentes (conceitos e aplicações da Logística no contexto brasileiro e colombiano), ainda que houvesse colaboração por parte dos colombianos na comunicação em português, o idioma que se sobressaiu foi a língua espanhola. Com isso, esse idioma ganhou força na aprendizagem, no caso dos alunos fatecanos brasileiros. Esse esforço implica um avanço, inclusive no desenvolvimento da língua para fins específicos, pois os alunos passam a ter contato com textos em língua espanhola e a estudar aspectos linguísticos com base em um arcabouço de materiais atrelado a uma especialidade de atuação no mercado de trabalho (Nadin, 2022). Dessa forma, a aprendizagem se torna mais atrativa e significativa em termos de aplicação na atuação desse aluno em formação.

Referências

NADIN, O. L. Abordagem Terminológico-Discursiva: pelo resgate da Terminologia e da Terminografia no Ensino e na Aprendizagem de Línguas para Fins Específicos no contexto brasileiro. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 61, p. 97-108, jun. 2022.

STALLIVIERI, L. O processo de internacionalização nas instituições de ensino superior. **Educação Brasileira** - Revista do Conselho de Reitores das Universidades, Brasília, v.24, n.48, p.35-57, 2002. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/processo_internacionalizacao.pdf Acesso em 10 mar. 2025.

SALOMÃO, A. C. B. Intercâmbios virtuais e a internacionalização em casa: reflexões e implicações para a Linguística Aplicada. São Paulo, **Estudos Linguísticos**. v.49, n.1, p.152-174, abr. 2020. Disponível em: https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2469/1701. Acesso em 10 mar. 2025.